

Adição de serragem a substratos comerciais na miniestaquia de *Eucalyptus camaldulensis*

Bruno Nascimento¹, Érica Barbosa Pereira de Souza¹, Natasha Marcon Nocera¹, Hector Bovo Coelho¹, Mariane de Oliveira Pereira¹, Alexandra Cristina Schatz Sá¹.

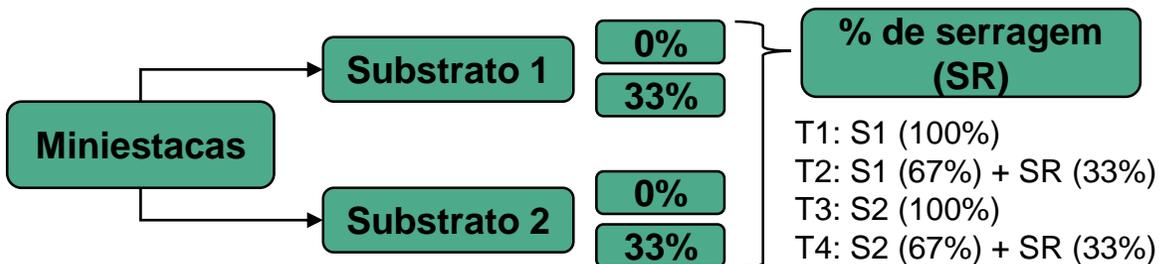
¹ UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages - SC

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a propagação vegetativa de *Eucalyptus* tem sido a forma mais comum de produzir mudas da espécie, favorecendo o melhoramento genético. Contudo, muitas espécies possuem dificuldades de enraizamento, entre elas, *E. camaldulensis*.

Considerando que a serragem é um material que pode permitir maior aeração, o objetivo deste trabalho foi testar diferentes porcentagens de serragem adicionada a substratos comerciais no enraizamento de miniestacas de *E. camaldulensis*.

METODOLOGIA



Substrato 1: casca de pinus e vermiculita expandida;

Substrato 2: casca de pinus compostada, casca de arroz carbonizada, fibra de coco, vermiculita, calcário e superfosfato triplo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após 90 dias da instalação observou-se significância para sobrevivência (%) e enraizamento (%), mas não para calos (15,3%).

Tratamento	Sobrevivência	Enraizamento
	----- % -----	
T1	10,5 B	9,6 B
T2	23,8 A	21,7 A
T3	9,8 B	8,8 B
T4	22,1 A	20,7 A

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si de acordo com o teste de médias não-paramétrico Kruskal-Wallis ($P < 0,05$).

CONCLUSÃO

A adição de 33% de serragem ao substrato comercial promove o maior enraizamento de miniestacas de *Eucalyptus camaldulensis*.